

A APRENDIZAGEM MATEMÁTICA NA PRIMEIRA FASE DO ENSINO FUNDAMENTAL

SILVA, Lorena Gondim¹; RIBEIRO, João Lucas da Silva²; TEIXEIRA, Agda Lovato³

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí– GO
e-mail do autor: lorennags@hotmail.com

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí– GO
e-mail do autor: jlsilva566@gmail.com

³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí– GO
e-mail do autor: agda.lovato@gmail.com

Resumo:

Esta pesquisa em andamento tem como objetivo investigar o ensino/aprendizagem de matemática na primeira fase do ensino fundamental. Ensinar matemática pode não ser uma tarefa fácil, mas ela é de extrema importância nas séries iniciais, pois é nesta fase que o aluno deve transmutar o conhecimento vivenciado no cotidiano para o conceito sistematizado na escola. Temos como pressupostos que ao longo da primeira fase do ensino fundamental, o conhecimento matemático é construído e assimilado pelas crianças num processo mecânico, outros sim, através de situações vividas no PIBID foi percebido que as dificuldades presentes na segunda fase do ensino fundamental são déficits de aprendizagem básica, além da falta de abstração que ocasiona um bloqueio diante a disciplina. Para compreensão deste tema estão sendo realizadas revisões bibliográficas com os seguintes autores: Kishimoto (2001), Nacarato (2009), Macedo (2005), entre outros, para um aporte teórico. Estão sendo coletados dados em uma escola do município de Pires do Rio – GO como seu planejamento, livros didáticos utilizados, bem como os conteúdos estudados e as dificuldades de aprendizagem, a fim de realizar encontros semanais para saciar e intervir no ensino e aprendizagem visando nosso objetivo da pesquisa. Utiliza-se de uma pesquisa qualitativa exploratória, pois envolverá o contato direto com os alunos, de modo a proporcionar uma melhor aprendizagem no ensino de matemática utilizando-se novas metodologias. Acredita-se que a ludicidade é uma das maneiras mais eficazes de permitir que os alunos se interessem pelo conteúdo e sintam-se a vontade para aprender de forma significativa, pois por meio de atividades lúdicas, as crianças exercitam a imaginação, desenvolvem habilidades, assim como sua criatividade e atenção, além de adquirirem liberdade de ação, aprimorando sua inteligência e promovendo um crescimento sadio. Espera-se potencializar o conhecimento já adquirido pelos alunos através do “brincar”, para que eles desenvolvam a abstração e os conceitos, deixando um pouco a memorização. É importante destacar que a matemática deve ser vista pelo aluno como um conhecimento prazeroso, que vai além de quadro e giz, a fim de favorecer ações do dia a dia juntamente com raciocínio.

Palavras-chave: Ensino. Aprendizagem. Conhecimento. Matemática.